

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3º ciclo de Montemor-o-Novo
Circulo: Évora
Sessão: Escola

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Há 5 anos atrás um estudo pedido pelo governo e realizado pela Marktest concluiu que 8 em cada 10 jovens portugueses não têm participação cívica e que os jovens estão de costas voltadas para a sociedade e para a comunidade em que vivem.

Hoje temos a percepção de que a situação não será muito diferente embora todos saibamos que a Cidadania é o conjunto dos direitos políticos de que goza um indivíduo e que lhes permite intervir no governo de um Estado. A cidadania é, por isso, a base de toda a democracia.

Devido à nossa idade, ainda não usufruímos de todos os direitos inerentes ao exercício pleno da cidadania, ainda não exercemos o direito de voto, por exemplo. Por isso consideramos que exercer a cidadania, direito ou dever que não é condicionado pela idade, passa prioritariamente por incentivar à criação, ou participar activamente, em associações de jovens que se podem desenvolver dentro da própria escola, em articulação, ou não, com a própria associação de estudantes. Não há desenvolvimento sem participação e para que possamos agir é necessário apenas que tenhamos consciência daquilo que se passa à nossa volta e sobretudo que compreendamos valores como a tolerância, a solidariedade e o bem comum.

É porque queremos que os direitos de cidadania se materializem sobretudo como deveres de cidadão que formulamos exactamente estas propostas porque, mesmo ainda sem direito ao voto, a opinião dos jovens pode ter alguma influência sobre as decisões públicas que são tomadas e pode ajudar a encontrar soluções para problemas que entravam o bem-estar social. O associativismo, ou grupos enquadrados no sistema escolar, apresenta-se-nos como uma excelente solução, sobretudo porque, em associação devidamente constituída, há uma maior partilha, um mais rápido conhecimento do que nos rodeia e uma maior capacidade de acção. Há também e sobretudo a possibilidade de recorrer, ou contar com apoios, para que os objectivos e os projectos se venham a concretizar: para além de poderem dar a sua opinião, os jovens poderão também ajudar a mudar a realidade da região em que vivem.

Assim, com base nos pressupostos que enunciamos as nossas propostas são as seguintes:

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Reconhecer às associações de estudantes, ou grupos de jovens formados no âmbito da comunidade escolar o direito de participação, através dos seus representantes, nas assembleias municipais, assembleias de freguesia ou conselhos municipais de educação como parceiros, ainda que sem direito de voto.

2. Criar nas escolas um grupo de apoio aos estudantes imigrantes constituídos por professores e alunos que facilitem a integração dos alunos estrangeiros, quer através do apoio nas aprendizagens, quer promovendo ou estimulando as trocas culturais no âmbito da comunidade escolar.

3. Promover a integração de jovens precocemente entrados no mundo do trabalho nas associações ou grupos de jovens criados em ambiente escolar de forma a garantir um melhor conhecimento das realidades e dos problemas dos jovens e apoiar a actividade cívica que estes possam vir a desenvolver em meio profissional, por exemplo no âmbito da solidariedade.